



PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O APERFEIÇOAMENTO DA PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA 9.^a CLASSE DAS ESCOLAS DA PRIMEIRA ZONA DE INFLUÊNCIA PEDAGÓGICA (ZIP n.º1) DO KUITO/BIÉ, ANGOLA

METHODOLOGICAL PROPOSAL FOR IMPROVING THE PREPARATION OF 9TH GRADE GEOGRAPHY TEACHERS IN SCHOOLS IN THE FIRST PEDAGOGICAL INFLUENCE ZONE (ZIP n.º 1) OF KUITO/BIÉ, ANGOLA

António Manuel Kambinda^{1*} ; Simão Pedro Mateus Selezi² 

¹ Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale, Cubango-Angola. ² Instituto Politécnico da
Universidade Cuito Cuanavale, Cubango-Angola.

* Email para correspondência: antoniomanuelkambinda@gmail.com

RESUMO

A melhoria da formação dos professores de Geografia é essencial para garantir uma elevada qualidade no processo de ensino-aprendizagem no ensino secundário, concretamente na nona classe. Tendo por base o ensino da Geografia e a sua importância na formação do indivíduo moderno, este artigo tem como objectivo desenvolver uma metodologia que permita aos professores adquirir ferramentas para contribuir para a melhoria da formação e o desenvolvimento de competências no ensino desta disciplina, num contexto que exige mudanças em consonância com as grandes transformações educativas do mundo actual. Com base num diagnóstico dos professores através de observações em sala de aula, entrevistas com professores e gestores, foi possível identificar deficiências na qualidade das aulas, tais como: utilização limitada dos meios, deficiências na estrutura didáctica, preparação e autopreparação insuficientes dos professores e baixos resultados académicos dos alunos. Reconhece-se a necessidade de mudanças no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. A metodologia proposta permite reforçar a preparação dos professores e contribuir para o melhoramento e desenvolvimento de competências geográficas, bem como promover a aprendizagem desenvolvedora nos alunos.

Palavras-chave: Preparação metodológica; Influência pedagógica; Competências geográficas.

ABSTRACT

Perfection in the preparation of Geography teachers is fundamental to guarantee good quality in the teaching process – learning in secondary school, specifically in ninth grade. Having as a premise the teaching of Geography and its importance in the training of modern men, the present work has as an objective to carry out a methodology that allows teachers to acquire tools to contribute to the improvement of the training and development of skills in the teaching of this discipline, in a context that requires changes in accordance with the main transformations educational services in today's world. From a diagnosis carried out on teachers through class observation, with interviews with teachers and directors, it was possible to identify insufficiencies in the quality of classes such as: poor use of media, deficiencies in the didactic structure, insufficient preparation and self-preparation of teachers, the academic results of students. The need for changes is recognized in the Geography teaching process. The proposal for a methodology allows us to enhance the preparation of teachers and contribute to training and developing geographical skills, as well as enhancing the development of learning among students.

Keywords: Methodological preparation; secondary education; pedagogical influence; geographical skills.

INTRODUÇÃO

Hoje, as escolas angolanas exigem cada vez mais professores bem formados, capazes de transmitir conhecimentos actualizados aos seus alunos, desenvolvendo competências para compreender, entender e agir no mundo em que vivem, bem como incutir ou fomentar valores nos mesmos. Daí a necessidade de formar professores de Geografia capazes de atingir estes objectivos. Para isso, as escolas exigem cada vez mais professores bem formados, com um

profundo domínio dos conteúdos, da didática do ensino, capacidade de trabalhar com os meios, os métodos e as tecnologias, com participação da sociedade. Isto para garantir, ao longo de todo o processo, que não só se cumprem o currículo como também ensinam os seus alunos a conhecer, compreender e contribuir para a transformação da sociedade em que vivem.

O ensino de Geografia, em Angola, enfrenta desafios significativos, especialmente em contextos educativos com poucos recursos como são as escolas primárias e secundárias, que se debatem com a falta de infraestruturas tecnológicas e a necessidade de formação contínua dos professores (David et. al. 2024). [...] tem se discutido sobre o aperfeiçoamento do professorado/a em Angola, essa discussão na realidade acaba não saindo na pauta e nem implementação de políticas educacionais para uma melhoria na educação e na formação contínua de docente (Marques et. al., 2025).

Durante o processo de investigação foi possível detetar, através de observações em sala de aula, entrevistas a professores e dirigentes, aplicação de questionários aos professores, bem como revisão de documentos, entre os quais se destacam os planos metodológicos da coordenação da disciplina de Geografia da 9ª classe e da administração escolar, e os planos de aula dos professores, foram identificadas as seguintes deficiências no desenvolvimento do processo:

- Os professores não estão suficientemente preparados para leccionar a disciplina por falta de formação especializada;
- Não receberam formação metodológica para trabalhar com os novos materiais didáticos;
- Demonstram poucos conhecimentos sobre alguns temas da disciplina, bem como sobre os métodos de ensino na sala de aula;
- Utilizam, geralmente, métodos de ensino tradicionais, baseados sobretudo na aprendizagem mecânica;
- Não são utilizados métodos e recursos de ensino adequados;
- As aulas não são planeadas adequadamente e, por isso, os objectivos das aulas não são atingidos;
- Os níveis de aprendizagem dos alunos são baixos, faltam-lhes competências geográficas e competências para a utilização de manuais e cadernos de actividades;
- Em alguns casos, as aulas não são oferecidas actividades de estudo individuais.



Os aspectos antes mencionados dão origem ao seguinte **problema científico**:

Como contribuir para o aperfeiçoamento da preparação metodológica dos professores de Geografia da 9ª classe, das escolas do I Ciclo do Ensino Secundário da primeira zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié?

Hipótese

Se se aplicar a proposta de aperfeiçoamento da preparação metodológica aos professores, haverá uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem de Geografia da 9ª classe, nas escolas do I Ciclo do Ensino Secundário da primeira zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié.

Objecto de estudo:

O processo de ensino-aprendizagem.

Objectivo geral:

Desenvolver uma proposta metodológica que contribua para o aperfeiçoamento da preparação dos professores de Geografia da 9ª classe das escolas do I ciclo do Ensino Secundário da primeira zona de influência pedagógica (ZIP nº1) do Kuito/Bié.

Objectivos específicos:

- Sistematizar os fundamentos teóricos que sustentem o aperfeiçoamento da preparação dos professores de Geografia da 9ª do I ciclo do ensino secundário, como componente importante do processo de ensino-aprendizagem.
- Diagnosticar o estado actual da preparação metodológica dos professores de Geografia da 9ª classe das escolas do I ciclo do ensino secundário da primeira zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié, tendo em conta os aspectos pedagógico-metodológicos e didácticos.
- Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores de Geografia da 9ª classe das escolas do I ciclo do ensino secundário da primeira zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié.
- Elaborar uma proposta metodológica para o aperfeiçoamento da preparação dos professores de Geografia da 9ª classe da primeira zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié, visando melhorias das práticas pedagógicas e dos resultados de ensino-aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

Caracterização do ensino da Geografia no contexto actual

Em Angola, na área educativa, especificamente na disciplina de Geografia da 9ª classe, existe deficiências no processo de ensino-aprendizagem. Tendo em conta que estão estabelecidas as orientações gerais para o desenvolvimento dos programas de estudo das diferentes disciplinas, as orientações metodológicas através do Guia do Professor aprovado pelo Ministério da Educação, para o caso específico do ensino da Geografia na 9ª classe, estabelece que: com o estudo do continente africano, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos sobre as características da sua localização geográfica, os seus limites, as suas dimensões, a sua configuração e as particularidades das suas costas. Com este programa, pretende-se também que durante o seu desenvolvimento, o professor reforce a formação dos alunos para proporcionar uma educação geográfica ao desenvolver uma atitude adequada em relação ao ambiente natural, bem como aplicar os conhecimentos geográficos à vida prática. Analisar as particularidades do relevo, a sua idade e a sua relação com os recursos minerais, a actividade vulcânica e sísmica.

Constata-se ainda que o estudo do continente permitirá aos alunos compreender como as condições geográficas se integram em diferentes ecossistemas, permitindo-lhes observar como se manifesta a influência do clima nos sistemas fluviais, na formação do solo, flora e fauna. O estudo da população africana, da sua composição e estrutura, morbilidade e qualidade de vida são considerados de extrema importância, permitindo aos alunos refletir sobre os níveis de desenvolvimento desta região do planeta.

Este guia aborda os aspectos didácticos que constituem a base para o desenvolvimento do programa. Apresenta ainda os objectivos da disciplina, que, juntamente com estes e tendo em conta a função social da educação em geral, é preparar os alunos para a vida profissional, fornecendo-lhes um sistema de conhecimentos geográficos básicos baseados nos princípios da ciência, incluindo a geografia, bem como desenvolvendo competências, atitudes e valores.

A sua essência assenta nos princípios didáticos do conhecimento, da interdisciplinaridade, da ligação entre a teoria e a prática, da percepção sensorial, da assimilação activa e consciente, do ensino acessível e da sistematização do conhecimento. O documento constitui um guia para o ensino do conteúdo programático, fornecendo orientações sobre o conteúdo e os recursos, definindo competências geográficas, diferentes procedimentos para descrever objectos geográficos, como relevos, descrições de rios, descrições de ecossistemas, e



trabalhando com o manual do aluno e o caderno de actividades. Contém recomendações didáticas para o desenvolvimento dos diferentes temas, informação complementar, objectivos por tema e uma bibliografia.

A geografia, enquanto, ciência é de grande importância para a compreensão, o entendimento e a transformação do mundo. Diversos estudiosos têm contribuído para o tema.

Pensar o ensino de Geografia como um processo de educação geográfica tem implicações directas tanto nas práticas de sala de aula como nos processos de formação do professor (Lópes, 2010). “O professor, profissional com formação na área específica de actuação, Geografia, tem o papel de aliar os conhecimentos, técnicas e metodologias necessárias para promover a aprendizagem dos estudantes” (Santos et al., 2022, p. 4).

O desafio de ensino de Geografia é feito com os estudantes na identificação do espaço vívido através das experiências, relacionando o conteúdo treinado. Cabe ao professor como orientador do processo desenhar a metodologia a aplicar para que a aprendizagem aconteça, observando os respectivos espaços de cada indivíduo, fazendo relações com o meio em que vive (Rodríguez, 2006).

Preparação contínua do professor de Geografia

Hoje, as exigências para enfrentar os novos desafios que o sistema educativo enfrenta são cada vez maiores. Entre eles, está a procura constante da qualidade dos professores e da qualidade da sua formação. O aumento da escolaridade, das matrículas e do número de escolas são razões importantes para se dar atenção à questão da formação e da formação contínua de professores em Angola.

Conforme refere Freitas et. al. (2020) que:

“A formação deve ser encarada como um projecto unificado que engloba a formação inicial e a formação continuada, de modo que envolve a formação autónoma dos professores e a constante recriação de novos saberes, a partir das vivências práticas e experiências adquiridas no ambiente escolar” (p.39).

Destacando a relevância da formação do professor, Muendo (2022) refirma que:

“A importância da formação inicial de professores e a responsabilidade das instituições formadoras, considerando a qualidade do ensino e dos professores, exigem a procura de profissionais com um perfil adequado às exigências actuais, que exerçam a sua profissão de forma social e humana, construindo

constantemente os seus conhecimentos, competências e atitudes, capazes de cumprir as suas funções de mediadores do processo de ensino-aprendizagem” (p.43).

O professor que busca os meios didáticos de especialização e aperfeiçoamento ganha na perspectiva pessoal e, por conseguinte, oferece a instituição escolar experiências inovadoras e propicia a seus alunos um conhecimento eficaz e de qualidade (Vaz, 2020).

A preparação contínua, tida em equipa, promove a troca de experiências e o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas, necessária para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos (Marques et. al., 2025).

De acordo com Imbernón (2011 citado por Lourenço, 2016) afirma que:

“Quando os professores trabalham juntos, cada um pode aprender com outro. Isso os leva a compartilhar evidências e informação e a buscar soluções. A partir daqui os problemas importantes das escolas começam a ser confrontados com a colaboração entre todos, aumentando as expectativas que favorecem os estudantes e permitindo que os professores reflitam sozinhos ou com os colegas sobre os problemas que os afectam” (p.85).

Segundo Romanowski (2010, p. 287) “entre as condições de profissionalização está uma sólida formação aliada à conquista da autonomia individual e coletiva”.

METODOLOGIA

A presente investigação foi realizada na Primeira Zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) que integra as escolas: Colegio 4 de Abril nº 66, escola Felisberto Ngunga nº116, Complexo escolar nº 9, Complexo escolar Comandante Regresso nº301 e a escola Manguxi nº 67 como centro da ZIP.

Modelo de investigação: a presente investigação assume o paradigma qualitativo. Sendo adequado pela singularidade deste estudo e a natureza das questões suscitadas.

Tipo de investigação: descritivo-explicativo- a investigação baseou-se na descrição dos factos, acções e a explicação das causas que afectam o aperfeiçoamento da preparação metodológica dos professores de Geografia da 9ª classe das escolas do I ciclo do secundário da Primeira Zona de Influência Pedagógica do Kuito/Bié.



População: envolve todos os professores da 9ª classe e Subdirectores pedagógicos das escolas do I ciclo de ensino secundário da primeira Zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié.

Tipo de amostragem: Não probabilística de tipo intencional

Amostra: a amostra é constituída por dez professores que leccionam a disciplina de Geografia, 9ª classe, das escolas do I ciclo de ensino secundário da primeira Zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié.

Caracterização dos professores

Os professores de Geografia da 9ª classe das escolas do I ciclo do ensino secundário da primeira Zona de Influência Pedagógica (ZIP nº1) do Kuito/Bié, apesar de 100% serem licenciados ainda na mesma apresentam um desconforto relativamente ao processo ensino-aprendizagem, pelo facto de existir alguns licenciados em especialidades diferentes como a de Pedagogia e Psicologia.

Utilizaram-se métodos de nível teórico e empírico.

• Métodos de nível teórico

- Analítico-Sintético: caracterizar o objecto de estudo e o âmbito de actuação, a fundamentação teórica e a análise bibliográfica.
- Histórico-Lógico: estudar o desenvolvimento das principais abordagens teóricas da formação de professores em relação à preparação metodológica dos professores da Geografia da 9ª do I ciclo do ensino secundário.
- Indutivo-Dedutivo: generalizar os aspectos teóricos estudados na elaboração da proposta.

• Métodos de nível empírico

- Observação científica: observações em sala de aula para obtenção de dados relativos ao processo de ensino-aprendizagem de Geografia da 9ª classe.
- Entrevistas a professores: para obtenção de informação sobre a formação contínua dos professores no processo de ensino-aprendizagem de Geografia da 9ª classe.
- Revisão de documentos: planos metodológicos, regulamentos de formação de professores e planos de aulas.

Foram realizadas entrevista a dez professores de Geografia da 9ª classe, da primeira zona de influência pedagógica do Kuito/Bié, para avaliar o actual nível de preparação metodológica

para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem de geografia de alta qualidade, com base em actividades contínuas de preparação de professores. O estudo produziu os seguintes resultados:

- Oito professores referiram que os encontros semanais de preparação têm servido apenas para preparar os planos das próximas aulas.
- Nove professores referiram que o seminário de actualização é realizado no final de cada trimestre e centra-se nos aspectos pedagógicos gerais, embora não seja especializado para o ensino de Geografia.
- Oito professores queixaram-se do tempo limitado de preparação semanal em grupo, insuficiente para o nível académico e as dificuldades enfrentadas.
- Sete professores afirmaram que as suas aulas tem sido de baixa qualidade devido ao grande número de aulas de Geografia.
- Seis professores reconheceram que as suas dificuldades consistem ao domínio do conteúdo por não ser especialistas da área de Geografia.

Foram observadas dez turmas, igual número de professores que lecionam na 9ª classe. Como resultado das observações de aulas e das trocas do diálogo diário com os respetivos professores, foram destacados os seguintes aspectos:

- Os professores geralmente não dirigem os seus trabalhos na sala de aula para o alcance dos objectivos preconizados.
- Relativamente ao domínio dos conteúdos, a maior parte dos professores sentiu-se insegura, observando constantemente o plano de aula e uso excessivo de métodos de ensino tradicionais, que envolvem a descrição, observação e catalogação da informação.
- Falta de motivação e criatividade por parte de alguns professores.
- Conteúdo pouco contextualizado.
- Oito professores apresentaram dificuldades na orientação do estudo independente (trabalho de casa).
- Seis apresentaram pouco domínio dos conteúdos.

Proposta de metodologia para o aperfeiçoamento da preparação dos professores de Geografia da 9ª classe do I ciclo do ensino secundário da primeira Zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié.

A proposta foi desenhada em distintas fases e, redobradas em acções de modo a contribuir para o aperfeiçoamento da preparação de professores, melhorar o processo de ensino e modificar os métodos tradicionais na condução de encontros de preparação metodológica para professores do ensino secundário que leccionam a 9ª classe na Primeira Zona de Influência Pedagógica do Kuito/Bié.

• A metodologia aplicada apresenta as seguintes fases e acções:

Fase I: Diagnóstico

Acções:

- Diagnóstico das fragilidades dos professores durante as aulas.
- Identificação das dificuldades dos professores no ensino de Geografia da 9ª classe.
- Selecção e actualização dos conteúdos de Geografia da 9ª classe.
- Selecção do tempo e dos novos métodos de ensino para a planificação das aulas com base nos avanços científicos e tecnológicos.
- Incentivar os professores a ter acesso a materiais didácticos e ferramentas que auxiliam na melhoria das práticas de ensino e no acompanhamento individual dos alunos.
- Fase II: Execução

Acções:

- Demonstrações metodológicas das actividades a desenvolver em salas de aulas.
- Debates metodológicos sobre temas de ensino para melhorar o desempenho das práticas docente.
- Utilização de recursos didácticos de Geografia actualizados.
- Orientação de autoformação sistemática dos professores de Geografia e temas de ensino.

Fase III: Controlo

Acções:

- Realização de encontros metodológicos semanais (actividades metodológicas recomendadas de carácter flexíveis, participativas e integrativas).
 - Análise metodológica das aulas a leccionar na próxima semana ou nas duas semanas seguintes.
 - Plano de melhoria das actividades metodológicas.
 - Avaliação do desempenho dos professores.
- **Proposta de desenvolvimento de alguns temas científicos actuais na área de Geografia da 9ª classe**
 - O Canal do Suez, uma importante via navegável interoceânica.
 - Diferenças horárias no continente africano
 - O bem-estar e a qualidade de vida como conceitos teóricos e a situação em África
 - A economia africana
 - Características da população africana: Causas do subdesenvolvimento
 - Riqueza natural e cultural africana e subdesenvolvimento: causas e perspectivas
 - O Ambiente Africano: Problemas, Causas, Consequências e Protecção.
 - Ecossistemas e Protecção do Património



Aspectos gerais para a implementação da proposta metodológica:

- Proporcionar um clima favorável ao intercâmbio de professores.
- Alargar e diversificar o número de participantes no desenvolvimento directo das actividades.
- Estimular o desempenho das escolas e, consequentemente, dos professores.
- Avaliar periodicamente o trabalho realizado e reformular ou melhorar os planos metodológicos, se necessário.
- Convidar especialistas mais experientes de outras instituições para discutir temas com os quais os professores têm maiores dificuldades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da implementação da proposta, revelam-se que:

- 100% da amostra dos docentes reconheceram que a proposta metodológica é viável para aplicação prática, principalmente no que diz respeito à actualização dos temas de ensino.
- 80% da amostra dos professores consideraram que a proposta metodológica exige o aperfeiçoamento da formação científica e metodológica, a procura de bibliografia actualizada e a interação com outros professores de Geografia da 9ª classe.
- 70% da amostra acreditaram que a proposta metodológica possibilita a abordagem das diferenças individuais dos alunos, pois é desenvolvida com base nas suas características específicas e ao nível de generalização do conteúdo. Os temas da amostra seleccionados servem de guia para os docentes desenvolverem outros temas.
- 60% da amostra dos professores reconheceram que a preparação contínua é necessária porquanto capacitar àqueles que não são formados no ensino de Geografia.
- 80% dos professores acreditaram que haja mais encontros para preparar o programa das próximas aulas.

CONCLUSÕES

O diagnóstico aplicado demonstra que, os professores de Geografia da 9ª classe das escolas do I ciclo do Ensino Secundário da primeira zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié apresentam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de Geografia. Carecendo de uma metodologia de aperfeiçoamento da preparação contínua para desenvolverem um processo de ensino-aprendizagem de Geografia de qualidade.

A aplicação da proposta desenvolvida em distintas fases e acções levaram à melhoria do desempenho dos professores de Geografia da 9ª classe das escolas do I Ciclo do Ensino Secundário da primeira zona de Influência Pedagógica (ZIP nº 1) do Kuito/Bié, promovendo transformações no mesmo processo. Neste contexto, considerando a grande importância que tem o ensino de Geografia para transformação integral de cidadãos e, os professores desempenham um papel fundamental numa aprendizagem significativa.

A presente proposta constitui um valioso instrumento a ser entregue aos coordenadores de Geografia, pois poderá contribuir de certa maneira para o aperfeiçoamento da preparação metodológica dos professores da 9ª classe das escolas da primeira zona de influência pedagógica (ZIP nº1) no Kuito/Bié, de modo a tornar mais eficiente o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- David, A. A. C., Agostinho, F. V., & Mendes, M. D. C. B. R. (2024). Os Recursos Tecnológicos no Ensino: Percepções e Práticas dos Professores de Geografia do Huambo, Angola. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, 5(10), e5105746-e5105746. <https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5746>
- Freitas, C. A. S. D. (2021). O PIBID e a formação do professor de geografia: um mapeamento de trabalhos científicos de 2016 a 2021 no Brasil. <https://scholar.google.com/scholar>
- Lopes, C. S. (2012). O professor de Geografia e os saberes profissionais: o processo de formação e o desenvolvimento da profissionalidade. Boletim de Geografia, 3(30). <https://www.researchgate.net/publication/270085981>
- Lourenço, S. C. (2016). A formação continuada e a percepção dos professores que realizaram o curso melhor gestão, melhor ensino-formação de professores de ciências. <https://scholar.google.com/scholar>



- Muendo, I. (2022). A Reforma Educativa em Angola (2002-2012): Reflexões sobre o Ensino Superior e a Formação de Professores. [Tese de Doutoramento, Universidade Católica de São Paulo, Brasil] 1-153 <https://scholar.google.com/scholar>
- Marques, M. M. P., & Segunda, J. R. J. (2025). A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES EM ANGOLA. Revista Eletrônica Multidisciplinar De Investigação Científica, 4(20). <https://doi.org/10.56166/remici.v4n20383825>
- Romanowski, J. P., & Martins, P. L. O. (2010). Formação continuada: contribuições para o desenvolvimento profissional dos professores. Rev. Diálogo Educ, 285-300. <https://doi.org/10.7213/rde.v10i30.2416>
- Rodríguez, E. (2006). Ensinar geografia para los nuevos tiempos. Revista Paradigma, 27(2) p 73- 92, <https://ve.scielo.org/scielo.php>
- Santos, H. S. A., Eugenio, B., & Pereira, S. M. C. (2022). Professores de Geografia do ensino médio: formação e práticas pedagógicas. Geopauta, 6, e11210. <https://www.scielo.br/j/geop/a/5VnKZsSG4f53tgmVZkwwHTF/?format=pdf&lang=pt>
- Vaz, L. C., Borges, L. A. T., & Mendes, E. D. P. P. (2020). A formação do professor de geografia: ferramentas didáticas pedagógicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem em geografia. In Anais X Fórum Nacional de formação de professores de Geografia (NEPEG), (Online) (pp. 463-473). <https://nepeg.com/newnepeg/wp->
- Zerquera, J. (2010). Guia do Professor. Geografia 9ª Classe. 1ª Ed. Texto Editor. Luanda-Angola.